



Arquivo enviado em  
27/06/2016  
e aprovado em  
24/03/2017.

V. 7 - N. 13 - 2017

\*Doutora em Letras pela UNESP.  
Professora da Universidade  
Federal de Santa Catarina.  
Contato: salmaferraz@gmail.com.

\*\*Formada na Universidade  
Federal de Santa Catarina (UFSC),  
possui dupla habilitação no Curso  
de Letras Língua Portuguesa  
e Literaturas de Língua  
Portuguesa, tendo concluído a  
licenciatura no ano de 2014, e  
o bacharelado, com ênfase no  
Tópico do Fantástico na Literatura  
Infantojuvenil, em 2015. Possui  
experiência como revisora de  
textos e também na área da  
educação, na qual já atuou como  
professora de Língua Portuguesa.

Atualmente, é aluna do Curso  
de Mestrado em Literatura, na  
Linha de Textualidades Híbridas,  
pelo Programa de Pós-Graduação  
em Literatura da UFSC. Contato:  
camila.ambrosini@hotmail.com.

## O Evangelho segundo o pastor gaúcho: um estudo dos paratextos presentes em suas pregações no facebook

The gospel by the Pastor Gaúcho:  
a study on the paratexts present  
in his preaching on Facebook

Salma Ferraz\*

Camila Ambrosini\*\*

### Resumo

Este artigo tem por objetivo realizar um breve estudo acerca dos paratextos que integram as pregações que são realizadas pelo **Pastor Gaúcho**, personagem oriundo das mídias digitais, mais especificamente de redes sociais como o facebook, o twitter e o instagram, o qual costuma reescrever diversos excertos da Bíblia Cristã a partir do dialeto gaúcho com a finalidade de, dessa forma, evangelizar – por um viés regionalista e também lúdico – os cristãos que o seguem. Dentre os elementos paratextuais a serem analisados em suas pregações no facebook, serão destacados: o título, as ilustrações e o linguajar gaudério (típico dos habitantes dos pampas gaúchos), uma vez que, claramente, representam aspectos de fundamental importância para a composição da obra.

**Palavras-chave:** Pastor Gaúcho.  
Paratextos. Evangelho. Bíblia  
Cristã.

## Abstract

This article aims to conduct a brief study about the paratexts that integrate sermons that are held by Pastor Gaúcho, a character derived from digital media, specifically social networks like Facebook, Twitter and Instagram, which usually rewrite several excerpts of the Christian Bible from the gaúcho dialect in order to evangelize – by a regionalist and funny bias – Christians who follow. Among the paratextual elements to be analyzed in their preaching on Facebook, it is possible to highlight: the title, the illustrations and the Gaudério language (typical of the inhabitants of the gaúcho pampas), since it clearly represent fundamental aspects which are important to the composition of the work.

**Keywords:** Pastor Gaúcho. Paratexts. Gospel. Christian Bible.

Em seguida ouvi a voz do Senhor, que dizia: “Quem hei de enviar? Quem irá por nós?”, ao que respondi: “Eis-me aqui, envia-me a mim”. Ele me disse: “**Vai e diz a este povo (...)**”.<sup>1</sup>

## Introdução

Considerada livro basilar da literatura ocidental, a Bíblia Cristã, embora comumente seja vista apenas como uma obra de cunho teológico, ligada a instituições religiosas pertencentes ao Cristianismo, e desvinculada de tudo o que é literário, não só dialoga com a literatura, como, igualmente, a influencia, sendo de fundamental importância para a criação de muitas produções literárias – e também teatrais, visuais, artísticas –, as quais, sem que seus autores tivessem se inspirado nos textos bíblicos, provavelmente jamais teriam sido desenvolvidas.

A literariedade bíblica fica nítida ao analisá-la a partir de sua vasta gama de narrativas, as quais estabelecem uma relação de interdependência umas com as outras, seguindo uma “(...) certa continuidade que existe nas ‘biografias’ de seus personagens, algo importante para boa parte da literatura” (MAGALHÃES, 2008, p.01). Ainda, suas histórias, repletas de suspense e criatividade, serviram e continuam a servir de

---

1.Excerto extraído de Isaías: 6: 8-9 (p.1263-1264), da Bíblia de Jerusalém (Editora Paulus: São Paulo, 2015, 10ed).

exemplo para muitos escritores, que se baseiam nelas para escrever suas obras, como, por exemplo, Machado de Assis, em *Esaú e Jacó*<sup>2</sup> (1904). Isso sem contar quando seu trabalho está diretamente relacionado à própria Bíblia, a partir da reescrita e da adaptação de seus textos, como faz o sul rio-grandense Anderson Alves da Luz, criador do **Pastor Gaúcho**, personagem que realiza pregações de excertos extraídos da Bíblia Sagrada do Cristianismo, após adaptá-los para o dialeto gaudério.

Enquanto muitas obras se ocupam com a produção de sátiras, paródias e outras produções de cunho zombeteiro acerca do livro sagrado para o Cristianismo, como, por exemplo, a série de TV estadunidense *Os Simpsons*<sup>3</sup>, que já exibiu diversos episódios que trabalham com o conteúdo narrado em várias passagens da Bíblia, nos quais costumam questionar dogmas e valores cristãos a partir do uso humor – costumeiramente apoiados na paródia e no riso de escárnio – valendo destacar *Histórias Bíblicas*<sup>4</sup>, pertencente à décima temporada; o pregador dos pampas do Rio Grande do Sul, o **Pastor Gaúcho**, por sua vez, ainda que também possua caráter humorístico, trabalha com os textos bíblicos, do ponto de vista de nossa análise, de forma muito respeitosa e sem alterar a mensagem por eles passada, visto não pretender questionar o seu conteúdo e nem as religiões surgidas a partir deles, mas sim pregar a palavra de Deus, segundo a Bíblia Cristã, aos seus seguidores (usuários do facebook, principalmente) e, em especial, aos gaúchos, uma vez que

---

2.O romance narra a história de Pedro e Paulo, gêmeos que, embora fossem fisicamente idênticos, possuíam personalidades completamente diferentes, e passaram a vida toda se desentendendo, vivendo um breve período de trégua logo após a morte da mãe, Natividade. De forma semelhante, os personagens bíblicos Esaú e Jacó, também univitelinos, passaram quase a vida toda brigados, após Jacó ter fugido depois de enganar o pai, Isaque, que estava à beira da morte, e recebido a bênção que deveria ter sido dada a Esaú, o filho mais velho. Aqui, na narrativa bíblica, entretanto, os irmãos fazem as pazes, e terminam próximos um do outro.

3.Para conhecer um pouco melhor a série de desenhos animados destinada ao público adulto, porém, vista também pelo infanto-juvenil, é possível acessar o site oficial de *Os Simpsons*, em inglês: <http://www.simpsonsworld.com/region-simpsons/>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

4.O episódio completo pode ser assistido a partir do link a seguir, disponibilizado no youtube: <<https://www.youtube.com/watch?v=Vm1xFTP2-ls>>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

tais pregações se caracterizam por serem uma produção regionalista, e é daí que vem boa parte do riso causado pela mesma.

Embora os sermões do pastor dos pampas gaúchos não modifiquem o sentido dos excertos bíblicos com os quais trabalha, e os quais reescreve para o gauchês, é possível afirmar que a obra é autêntica, e, portanto, caracteriza-se como uma adaptação bíblica com um toque de humor, visto que o ponto central da mesma não se restringe meramente aos textos que são passados para o dialeto gaudério, mas concentra-se nas pregações que são feitas pelo personagem-título, o qual atua como um verdadeiro orador ao discursar sermões bíblicos aos fiéis que buscam a ele para receberem a palavra de Deus. Assim sendo, o presente artigo visa expor e analisar, ainda que brevemente, os paratextos, segundo Gérard Genette os trata em *Paratextos Editoriais* (2009), que compõem os discursos religiosos, ou melhor, as pregações que são feitas pelo **Pastor Gaúcho**, em sua página na rede socialfacebook, especificamente.

## O pastor é Gaúcho, Tchê!

Anderson da Luz<sup>5</sup>, radialista gospel gaúcho, objetivando pregar o Evangelho de forma que fosse possível alcançar não somente seus ouvintes, os gaúchos da cidade, como também os dos pampas, teve a ideia, em maio de 2011, de usar os ditados e o dialeto gaúcho para proferir seus sermões bíblicos de uma maneira diferente, mais lúdica e próxima da cultura e do linguajar dos cristãos que acompanhavam o seu trabalho: os gaúchos – os do campo, principalmente –, e deu à luz, então, o personagem **Pastor Gaúcho**, hoje muito conhecido por suas

---

5. Embora tenha nascido em uma família católica, o criador do Pastor Gaúcho tornou-se evangélico quando tinha aproximadamente dez anos de idade, e hoje frequenta a Igreja Batista Brasa, situada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, conforme declarou durante uma entrevista realizada com ele no dia 07 de junho deste ano, 2016, nas dependências do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina. Além disso, Anderson Alves da Luz afirma que, apesar de não possuir uma formação em Teologia, o personagem por ele criado, o evangelizador dos pampas gaúchos, por sua vez, é o único Tchêologo do Rio Grande do Sul.

pregações e seu vestuário tipicamente gaudérios, tanto dentro do Brasil quanto no exterior.



Figura 1 - **Pastor Gaúcho** pregando o Evangelho em gauchês<sup>67</sup>

Inicialmente, seus discursos foram realizados via twitter<sup>8</sup>, momento no qual, ao mesmo passo em que pregava a palavra de Deus aos fiéis que o seguiam nessa rede social,

“O guri de apartamento” começou a estudar a linguagem dos gaúchos do campo e caprichou nas suas pregações em versão gauchesca que chamaram a atenção não só dos evangélicos, mas também de pessoas de outras crenças, principalmente os que gostam de preservar a cultura e se identificam com o sotaque do **Pastor Gaúcho**. No ano seguinte Anderson criou a fanpage no Facebook, e é considerado um sucesso na internet<sup>9</sup>.

6. Versão original, retirada da 10ª edição da Bíblia de Jerusalém, publicada pela Editora Paulus: “Penso, com efeito, que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que deverá revelar-se em nós” (Romanos 8:18).

7. Imagem disponível em: <<https://www.facebook.com/PastorGaucho/photos/a.184173204985084.41501.183187718416966/997878573614539/?type=3&theater>>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

8. Perfil do Pastor Gaúcho no twitter, disponível em: <<https://twitter.com/PastorGaucho>>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

9. Referência retirada da página oficial do Pastor Gaúcho, no facebook. Disponível em: <[https://www.facebook.com/PastorGaucho/info/?tab=page\\_info](https://www.facebook.com/PastorGaucho/info/?tab=page_info)>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

Seus sermões, proferidos segundo o gauchês, embora, segundo ele, tenham sido sempre muito respeitosos para com a Bíblia enquanto uma literatura de cunho teológico de importância inenarrável para os cristãos, foram vistos, inicialmente, por alguns seguidores do Cristianismo, como uma afronta, “(...) pois acharam desrespeitoso e diziam que o personagem estava tirando sarro da palavra de Deus, como muitos fazem na internet. Mas a maioria recebeu muito bem, entenderam que era sério e era uma forma de falar dos ensinamentos bíblicos de um jeito diferente”<sup>10</sup>.

Aos poucos, a adaptação dos excertos bíblicos, efetuada por Anderson da Luz ao pregar o **Evangelho segundo o Pastor Gaúcho**, tanto pelo fato de preservar a cultura gaudéria, quanto por atribuir um toque de humor aos textos bíblicos e levar os leitores ao riso por conta da tipificação regionalista do gaúcho dos pampas sem, para isso, no entanto, deturpar o sentido das escrituras originais, não só tornou-se bem-sucedida e ganhou espaço no youtube<sup>11</sup> e em cultos e eventos religiosos fora da internet, locais, esses, nos quais o pregador tornou-se de carne e osso, como, ao reescrever passagens da Bíblia Cristã, vem ajudando a “(...) manter viva a obra anterior (...)” (HUTCHEON, 2013, p. 234), e mostrando, também, que “A adaptação não é vampiresca: ela não retira o sangue de sua fonte, abandonando-a para a morte ou já morta” (ibidem, p. 234), ao contrário, o **Pastor Gaúcho**, ao adaptar trechos bíblicos, além de retirar um pouco do ar erudito que apresentam os textos que compõem a Bíblia Sagrada do Cristianismo e, com isso, tornar sua leitura mais acessível, leve e compreensível, também ajuda a preservar a circulação, leitura e existência da mesma.

---

10.Referência retirada da página oficial do Pastor Gaúcho, no facebook. Disponível em: <[https://www.facebook.com/PastorGaucho/info/?tab=page\\_info](https://www.facebook.com/PastorGaucho/info/?tab=page_info)>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

11.O Pastor Gaúcho possui um canal no youtube que, embora não seja utilizado por ele com tanta frequência, contém algumas postagens de pregações efetuadas pelo mesmo. O mesmo pode ser acessado pelo link: <<https://www.youtube.com/channel/UCOnJG79ZCx6mRVKF-QLUJVg>>. Fonte acessada em: 03 de junho de 2016.

## Um estudo dos paratextos presentes nas pregações do Pastor Gaúcho no Facebook

Conforme afirma Genette (2009, p. 09),

A OBRA LITERÁRIA CONSISTE, EXAUSTIVA OU essencialmente, num texto, isto é (definição mínima), numa sequência mais ou menos longa de enunciados verbais mais ou menos cheios de significação. Contudo, esse texto raramente se apresenta em estado nu, sem o reforço e o acompanhamento de certo número de produções, verbais ou não, como um nome de autor, um título, um prefácio, ilustrações, que nunca sabemos se devemos ou não considerar parte dele, mas que em todo caso o cercam e o prolongam, exatamente para apresentá-lo, no sentido habitual do verbo, mas também em seu sentido mais forte: para torná-lo presente, para garantir sua presença no mundo, sua “recepção” e seu consumo, sob a forma, pelo menos hoje, de um livro. Esse acompanhamento, de extensão e conduta viáveis, constitui o (...) paratexto”.

Embora a obra aqui trabalhada não constitua um livro, e sim pregações de um Evangelho de natureza regionalista, voltadas para os habitantes do Rio Grande do Sul, mais especificamente com a finalidade de pregar a palavra de Deus e, ao mesmo tempo, preservar a cultura e os costumes gaudérios, de maneira bem-humorada e divertida – e transmiti-los àqueles que entram em contato com as pregações, sejam cristãos ou não –, para que esses discursos deixem de ser apenas um texto e tornem-se o que são: o **Evangelho segundo o Pastor Gaúcho**, necessitam de inúmeros paratextos que auxiliam na composição dos mesmos, e, sem os quais, talvez, a criação de Anderson Alves da Luz não pudesse ser considerada uma adaptação da Bíblia Cristã, mas sim uma simples interpretação, a partir das próprias palavras do autor, de partes das narrativas bíblicas, ou melhor, uma paráfrase de suas passagens.

No **Pastor Gaúcho**, há uma riqueza no uso de peritextos, os quais seriam, como nos traz Gérard Genette (ibidem), os paratextos que, embora não façam parte do texto, estão ao seu redor, ao longo da obra, e auxiliam na caracterização e na originalidade da mesma. Esses seriam, por exemplo: o título, o uso de ilustrações, o meio em que circula a obra, e, no caso das pregações realizadas pelo gaudério pastor, especificamente, o uso do dialeto gaúcho também pode ser considerado um peritexto, pois ajuda a direcionar o olhar do leitor que procura e acessa os sermões proferidos pelo pregador, um típico habitante dos pampas gaúchos que, assim como os demais discursadores do Cristianismo, prega a palavra de Deus presente não apenas no Novo Testamento, como também no Antigo.

Quando se pega um livro nas mãos pela primeira vez, é costume analisar a sua capa e os elementos que fazem parte dela, tais como: o título, a presença ou ausência de ilustrações, a textura da capa, o conteúdo de sua sinopse. No caso do **Pastor Gaúcho**, devido ao fato de suas pregações circularem nas redes sociais, enquanto não há a possibilidade de estudar alguns peritextos, como a textura da capa, outros ganham ainda mais ênfase, como o título, o uso das ilustrações e, neste caso, o meio em que circula: as redes sociais, aqui, designadamente, o facebook, pertencente à internet, a qual, “(...) de fato, reproduz antigas formas de transmissão do saber e da vida comum, exhibe nostalgia, dá forma a desejos e valores tão antigos quanto o ser humano” (SPADARO, 2012, p. 16), e, portanto, nos parece de uso essencial para a transmissão e a comunhão da fé na contemporaneidade, visto que a “(...) rede é necessariamente uma realidade que cada vez mais diz respeito à vida do crente e influi em sua capacidade de compreensão da realidade e, portanto, da fé e de seu modo de vivê-la” (ibidem, p. 22).



Figura 2 - layout de apresentação da fanpage do **Pastor Gaúcho** no facebook<sup>12</sup>

O primeiro contato que se tem com as pregações escritas do **Pastor Gaúcho** é através do acesso de sua página no facebook, e, por esse motivo, antes de ler os seus sermões, o leitor se depara, inicialmente, com o título, com as ilustrações e com a descrição do personagem constantes na parte superior da timeline. Sobre o último ponto, o modo como é classificado o pastor dos pampas: humorista, é possível afirmar que esse é um conceito que consolida o fato de que a obra é, ao mesmo tempo, uma adaptação de cunho teológico e humorístico, visto que, busca, ao mesmo tempo, evangelizar e levar seus seguidores ao riso ao transmitir a palavra de Deus a partir do gauchês e da tipificação do gaúcho dos pampas.

Já em relação ao título, esse deve ser analisado não apenas pelo nome que apresenta para a obra, e sim também pelas cores que o integram e pela grafia da letra “ú”, presente em “Gaúcho”:

- O nome, **Pastor Gaúcho**, por si só já condiciona a leitura por uma via regionalista, voltada para o Rio Grande do Sul, e, somado à letra “ú”, grafada em um formato que lembra uma cuia de chimarrão, e também destacada por ser a única a ser colorida de amarelo, uma das cores da

<sup>12</sup> Imagem disponível em: <<https://www.facebook.com/PastorGaucho/timeline>>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

bandeira do Estado, cria uma atmosfera fortemente ligada à cultura gaúcha;

- O nome da obra, e também do personagem-título, é escrito com as cores da bandeira do Rio Grande do Sul, representando a tradição e o patriotismo gaúchos.

Para além do título, e ao mesmo tempo ligada a ele, tem-se a ilustração do evangelizador que representa a obra:



Figura 3 - O **Pastor Gaúcho**, a Bíblia, o chimarrão e a ovelha por ele guiada.<sup>13</sup>

- O pastor é caracterizado usando as vestes do tradicional gaúcho dos pampas: vestindo bombacha e com um nó triangular vermelho<sup>14</sup> atado ao pescoço;
- Na mão esquerda, carrega uma Bíblia Cristã (representada pela cruz em sua capa) e, na direita, uma cuia de

13. Imagem disponível em: <<https://www.facebook.com/PastorGaucho/photos/a.183188301750241.41341.183187718416966/388007871268282/?type=3&theater>>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.

14. Também conhecido como papagaio, amizade e soledade. Disponível em: <<http://www.tchecnologia.com.br/2010/11/recanto-gaucho-4-o-lenco-do-gaucho.html>>. Fonte acessada em 02 de junho de 2016.

chimarrão. Para os cristãos (e) gaúchos, ambos são considerados sagrados, visto a roda de chimarrão ser tida como o momento da comunhão na cultura gaudéria, uma vez que nela a cuia é dividida com familiares e amigos como se estivessem repartindo o “pão” uns com os outros, o que faz com que, de certa forma, comunhem entre si e realizem um momento de “[...] fortalecimento espiritual de cada membro do corpo de Cristo. Um momento único e especial” (SANCHEZ, 2011:15), o qual é retratado nos textos que compõem as narrativas contadas na Bíblia Cristã, considerada sagrada para os cristãos por ter como temática principal a vida de Jesus Cristo, considerado, por eles, o filho de Deus que desceu dos céus para comungar com a humanidade e a ela salvar;

- Ao seu lado direito, encontra-se uma sempre fiel ovelha, a qual, por sua vez, remete o leitor à questão do pastor de ovelhas, que a elas orienta, assim como um pregador orienta aos seus fiéis e, no caso do **Pastor Gaúcho**, seguidores, os quais acompanham o Evangelho segundo ele por meio das postagens que o pastor efetua em sua linha do tempo, no facebook;
- A mesma ilustração, que faz parte das imagens de perfil e de capa da fanpage do pregador gaudério, acompanha praticamente todas as suas pregações, indicando que elas estão sendo proferidas pelo **Pastor Gaúcho**.

---

15.Excerto retirado do texto O que significa a Santa Ceia ou a Ceia do Senhor? Disponível na página da internet: <<http://www.esbocandoideias.com/2011/08/santa-ceia-ou-ceia-do-senhor.html>>. Fonte acessada em: 14/05/2016.

PELEIA, SENHOR,  
COM AQUELES QUE SE BOBEIAM COMIGO;  
PELEIA CONTRA OS QUE ME INTICAM.

SALMOS 35:1

Pastor  
Gaúcho



Figura 4 - Salmos 35:1 sendo pregado segundo o **Pastor Gaúcho**, evangelizando sempre acompanhado de sua fiel ovelha, e com o chimarrão na mão direita e a Bíblia Sagrada na esquerda<sup>16, 17</sup>.

Cabe dizer, ainda, que, em relação às ilustrações – tanto as que integram o título, como as que fazem parte das pregações –, que o mais correto não seria chamá-las de peritexto da obra, e sim dizer que cumprem a função de perigrafia do texto, como afirma Eliana Muzzi (2008, p. 60), ao criar esse termo para definir os paratextos que, na verdade, são frutos de um trabalho gráfico e estético, e não escrito.

No que diz respeito às pregações realizadas pelo evangelizador, é possível afirmar que elas são, na verdade, um conjunto formado pelo próprio título e pelas ilustrações que fazem parte da obra, pelo dialeto gaudério aplicado aos excertos bíblicos que pelo **Pastor Gaúcho** são adaptados e discursados, pelo meio em que elas circulam, pela finalidade a que se propõem as mesmas, pelos seus destinatários e até mesmo pelo seu próprio destinador, afinal, caso os sermões discursados pelo gaudério pastor não possuíssem tantos peritextos, pelo criador e também editor da obra, Anderson Alves da Luz, selecionados, o Evangelho segundo o **Pastor Gaúcho** não seria possível, uma vez que, é justa-

16. Versão original retirada da 10ª edição da Bíblia de Jerusalém, publicada pela Editora Paulus: “Iahweh, acusa meus acusadores, combate os que me combatem!”.

17. Imagem disponível em: <<https://www.facebook.com/PastorGaucho/photos/a.184173204985084.41501.183187718416966/996825710386492/?type=3&theater>>. Fonte acessada em: 03 de junho de 2016.

mente essa seleção específica dos paratextos que ajuda a compor a produção, que confere a ela um caráter de originalidade, tornando-a a adaptação dos textos bíblicos que é.

Conforme consta na própria descrição da página do pastor no facebook, as pregações, por ele realizadas em gauchês, possuem a finalidade de pregar o Evangelho cristão, assim como as que são proferidas por qualquer pregador que se dedique a catequisar seus fiéis a partir da leitura e de discursos oriundos da Bíblia Cristã e de temas a ela e ao Cristianismo relacionados. Ele, contudo, a partir de uma seleção de ditados tradicionais do Rio Grande do Sul e do próprio dialeto gaudério, os quais fazem parte de “(...) uma linguagem que caiu em desuso, principalmente na região metropolitana” (PEREIRA)<sup>18</sup>, a qual ele busca resgatar, e que, fundida às passagens bíblicas pelo pregador selecionadas para escrever seus discursos, formam uma espécie de Evangelho segundo o **Pastor Gaúcho** que, além de apresentar uma leitura divertida, fruto da tipificação do gaúcho dos pampas, devido em parte à variação linguística causada pelo sotaque e por expressões gauchescas, frutos, por exemplo, da realização da “(...) apical múltipla na região Sul (churrasco, espeto corrido e chimarrão na voz dos gaúchos) (...) do /R/ (o <r> de carro)” (BASSO; ILARI, 2006, p. 167) e o uso do tu como pronome de segunda pessoa; mais do que buscar levar a palavra de Deus a todos que procuram a ele para recebê-la, independentemente do motivo que os leva a acessar a sua página no facebook – pela fé ou pelo riso –, objetiva torná-la mais acessível e interessante aos próprios gaúchos, e, mais do que isso, preservar e divulgar a cultura gaudéria entre os que já fazem parte dela e aqueles que simpatizam ou queiram conhecê-la, visto que, como consta na descrição de sua fanpage,

Entre os que o seguem na web tem gente do Uruguai, da Argentina e muitos gaúchos que estão em outros estados e até no exterior, que matam a saudade do estado

---

18. Excerto retirado do texto escrito por Marcos Vinícius Pereira, e publicado na descrição da fanpage do Pastor Gaúcho no facebook. Disponível em: <[https://www.facebook.com/PastorGaúcho/info/?tab=page\\_info](https://www.facebook.com/PastorGaúcho/info/?tab=page_info)>. Fonte acessada em: 03 de junho de 2016.

através de suas postagens. Também há pessoas que nunca vieram ao estado, mas que tem contato com alguém do sul e acabam curtindo a página para conhecer um pouco da nossa cultura (PEREIRA)<sup>19</sup>.

Na pregação a seguir, extraída de 1João 4:4, publicada na timeline da página do **Pastor Gaúcho** no facebook, no dia 29 de maio de 2016, nota-se o uso de expressões típicas do Rio Grande do Sul, como: gurizada, que se refere a garotada, a jovens, e que substitui filhinhos; peleia, que vem de pelejar, e significa “Batalhar, combater” (HOLANDA, 2010, p. 575), servindo como termo equivalente a: os (eles, os oponentes); e baita, usada, normalmente, pelos gaúchos para designar algo grande, maior, e que, de fato, se equipara ao verbete maior. Juntamente com a ilustração do pregador, colocada no canto inferior direito do sermão, e do título, colado no canto inferior esquerdo, as palavras destacadas, pertencentes ao dialeto gaudério, conduzem o olhar do leitor, de certa forma, a uma leitura voltada para um cristianismo regionalista, que tem como foco evangelizar o povo gaúcho e perpetuar a sua cultura.



Figura 5 – Texto original: “Vós, filhinhos, sois de Deus, e vós os vencestes. Porque o que está em vós é maior do que aquele que está no mundo”<sup>20, 21</sup>

19.Excerto retirado do texto escrito por Marcos Vinícius Pereira, e publicado na descrição da fanpage do Pastor Gaúcho no facebook. Disponível em: <[https://www.facebook.com/PastorGaucho/info/?tab=page\\_info](https://www.facebook.com/PastorGaucho/info/?tab=page_info)>. Fonte acessada em: 03 de junho de 2016.

20.Passagem extraída da 10ª edição da Bíblia de Jerusalém, publicada pela Editora Paulus.

21.Imagem disponível em: <<https://www.facebook.com/PastorGaucho/photos/a.184173204985084.41501.183187718416966/995968847138845/?type=3&theater>>. Fonte acessada em: 03 de junho de 2016.

Por circulararem na internet, espaço no qual há uma constante e rápida troca e atualização de informações, as pregações precisam ser mais compactas, claras e apelativas, a fim de chamarem a atenção do público, o qual é formado pelos leitores em potencial de seus discursos, o que é algo que Anderson da Luz realiza muito bem com o **Pastor Gaúcho**, pois o pregador, de bigode proeminente e de bombacha, costuma evangelizar a partir de curtas passagens bíblicas, não desenvolvendo um texto muito extenso, além de se utilizar de ditados e de expressões pertencentes ao dialeto gaudério que, além de oferecem uma característica mais gauchesca à obra, também levam seus leitores ao riso, e tornam a leitura mais lúdica e leve, o que acaba por prender sua atenção e ganhar a sua simpatia, além de aproveitar, de forma eficaz, a própria internet que,

(...) com a sua capacidade de ser, ao menos potencialmente, um espaço de comunhão, faz parte do caminho do homem para esta consumação em Cristo. É preciso, então, ter uma visão espiritual da rede, vendo Cristo que chama a humanidade para ser cada vez mais unida e ligada (SPADARO, 2012, p. 11).

Além disso, por se tratar de uma evangelização feita à distância, através da rede formada pela web, seu destinador, no caso, não o autor, Anderson da Luz, mas o personagem-título, o pregador **Pastor Gaúcho**, não possui como foco transmitir a palavra de Deus aos cristãos que procuram somente por ambientes tradicionalmente religiosos, como as igrejas, para orarem, e sim aqueles que não visualizam a internet como uma realidade paralela, mas como “(...) um espaço antropológico interconectado na fonte com os outros espaços de nossa vida” (ibidem, p. 18), e que, portanto, procuram nela locais, como a fanpage que o gaudério pregador possui no facebook, nos quais possam orar, comungar e exercer a sua fé.

## Considerações finais

Após realizar este breve estudo acerca dos paratextos que integram as pregações do **Pastor Gaúcho** no facebook, mais especificamente de seus peritextos, visto que foram analisados apenas alguns elementos extratextuais que se encontram em torno do mesmo e dentro da obra, excluindo possíveis epitextos, uma vez que se pretendia examinar somente os elementos paratextuais que compõem os sermões do pregador dos pampas, e não os que, embora relacionados a eles, se encontram fora do objeto de estudo, tais como: resenhas e críticas; e, mais do que isso, amparando-se em Genette (2009, p. 09) que, por sua vez, afirma que

(...) o paratexto é aquilo por meio de que um texto se torna livro e se propõe como tal a seus leitores, e de maneira mais geral ao público. Mais do que um limite ou uma fronteira estanque, trata-se aqui de um limiar, ou – expressão de Borges ao falar de um prefácio – de um “vestíbulo”, que oferece a cada um a possibilidade de entrar, ou de retroceder,

é possível afirmar que os peritextos que integram a obra, mais do que apenas enfeitá-la, são responsáveis por caracterizá-la, e permitem que se torne algo mais do que um texto, e sim uma obra propriamente dita, no caso, não um livro, como analisa Gérard Genette em *Paratextos Editoriais* (ibdem), mas um **Evangelho segundo o Pastor Gaúcho**, como nos traz o título deste trabalho.

Fica evidente, portanto, que a escolha e a utilização dos paratextos que foi e ainda é realizada por Anderson Alves da Luz ao desenvolver as pregações do evangelizador dos pampas gaudérios para o facebook, não se deu de forma gratuita, uma vez que, unidos aos textos bíblicos por ele adaptados, esses componentes peritextuais, tais como: a ilustração do evangelizador de bigode proeminente vestido como um típico habitante dos campos sul rio-grandenses, sempre carregando uma cuia de chimarrão na mão direita e a Bíblia Sagrada na esquerda, e acompanhado de sua fiel ovelha branca, bem como o constante e crucial uso de

ditados e expressões provenientes do dialeto gaúcho – como: tchê e pe-leia –, permitem que, tanto ele quanto a sua criação, o **Pastor Gaúcho**, cumpram seu maior objetivo: evangelizar os cristãos a partir do uso do gauchês, que, embora apresente um bairrismo característico da cultura gaudéria, não impede que o pregador gaudério leve a palavra de Deus a todos as querências, pertençam elas ao Rio Grande do Sul ou não.

## Referências

- ASSIS, Machado de. Esaú e Jacó. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.
- BASSO, Renato; ILARI, Rodolfo. O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- Bíblia de Jerusalém. 10. ed. São Paulo: Paulus, 2015.
- GENETTE, Gérard. Paratextos Editoriais. Cotia - Sp: Ateliê Editorial, 2009. Tradução Álvaro Faleiros.
- HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. 2. ed. Florianópolis: Ufsc, 2013. Tradução André Cechinel.
- LUZ, Anderson Alves da. **Pastor Gaúcho**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/PastorGaúcho/?fref=ts>>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.
- MAGALHÃES, Antonio. A Bíblia como obra literária: Hermenêutica literária dos textos bíblicos em diálogo com a teologia. In: XI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC, 11., 2008, São Paulo. Anais. São Paulo: USP, 2008. p. 01 - 07. Disponível em: <[http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/054/ANTONIO\\_MAGALHAES.pdf](http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/054/ANTONIO_MAGALHAES.pdf)>. Fonte acessada em: 31 maio 2016.
- MUZZI, Eliana Scotti. Paraxteo: espaço do livro, margem do texto. In Org. Sônia Queiroz. Editoração arte e técnica. 2 ed. Belo Horizonte (MG): Editora FALE/UFMG, 2008.
- SANCHEZ, Presbítero André. O que significa a Santa Ceia ou a Ceia do Senhor? Disponível em: <<http://www.esbocandoideias.com/2011/08/santa-ceia-ou-ceia-do-senhor.html>>. Fonte acessada em: 14/05/2016.
- SPADARO, Antonio. CIBERTEOLOGIA: Pensar o Cristianismo nos tempos da rede. São Paulo: Paulinas, 2012. Tradução Cacilda Rainho Ferrante.
- The Simpsons. Disponível em: <<http://www.simpsonsworld.com/region-simpsons/>>. Fonte acessada em: 02 de junho de 2016.